

RODAS DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO
SUS PAULISTA

**PREVALÊNCIA DA CLASSIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA DE SAÚDE MENTAL
INFANTOJUVENIL EM RELAÇÃO AOS NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE
DO MUNICÍPIO DE ITATIBA (SP)**

Nara Sayuri Otoyoto Fukushima (nsofukushima@usp.br)

Bruno Marinho Da Silva (brunomarinho@usp.br)

Sophie Lauffer Dias Da Rocha (s.laufferrocha@usp.br)

Mariana Muliterno Gomes (marianamuliterno@gmail.com)

Ana Laura Salomé Lourencetti (anasalom@usp.br)

Jose Hamilton De Jesus Santos Junior (hamiltonjosej@gmail.com)

Aline Conceição Silva (csilvaaline@usp.br)

Carlos Alberto Dos Santos Treichel (treichel@usp.br)

A saúde mental infantojuvenil no SUS paulista é fortalecida pelas políticas públicas, exigindo uma organização efetiva da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Conhecer a distribuição entre os diagnósticos de saúde mental segundo os níveis de atenção contribui na organização, planejamento do fluxo e ações de promoção voltadas à população e ao território.

Palavras-chave: aps e territorialização; saúde bucal; saúde mental; práticas de cuidado; integração das ras.